

**A ASSOCIAÇÃO MÉDICA MUNDIAL (WMA)
CONTINUA A DISCUSSÃO SOBRE A
DECLARAÇÃO DE HELSINKI**

Houve grande discrepância de opinião sobre como proteger participantes humanos em pesquisas médicas e evitar a exploração de populações vulneráveis na Assembleia Geral da Associação Médica Mundial em Helsinque neste fim de semana.

Representantes médicos de mais de 40 países debateram sobre modificar ou não a Declaração de Helsinque, que procura proteger indivíduos que participam em pesquisas médicas. Em pauta estava uma cláusula polêmica do documento, revisado em 2000, sobre em que medida os pacientes que participam de pesquisa devem receber o melhor tratamento disponível ao final do estudo.

Os críticos da Declaração revisada afirmam que, na forma em que estão escritas, as cláusulas que garantem o fornecimento da melhor assistência comprovada não são realistas e impediriam que muitas pesquisas fossem realizadas.

Os delegados do encontro da WMA ouviram uma série de discursos de representantes médicos, eticistas convidados, filósofos e outros especialistas sobre como resolver o dilema. A assembleia finalmente decidiu organizar um outro grupo de trabalho para estudar as visões conflitantes entre profissionais médicos e não médicos e levar os resultados ao Conselho da WMA em maio próximo.

O Dr Yoram Blachar, presidente do Conselho da WMA, afirmou:

“Existem atualmente diferenças claras de posicionamento sobre como devemos avançar – se devemos fazer uma emenda à Declaração ou procurar tornar mais claro o texto atual ou simplesmente deixar as coisas como estão.

No momento atual, decidimos não fazer nenhuma alteração e não soltar nenhum

**WMA TO CONTINUE DISCUSSION ON
DECLARATION OF HELSINKI**

Sharp differences of opinion over how to protect human participants in medical research and avoid exploitation of vulnerable populations emerged at the World Medical Association's General Assembly meeting in Helsinki this weekend.

Physician representatives from more than 40 countries were debating whether to amend the Declaration of Helsinki that seeks to protect people involved in medical research. At issue was a controversial provision in the document, as revised in 2000, about the extent to which patients involved in research studies should be given the best available treatment at the end of a study.

Critics of the revised Declaration claim that, as currently worded, its provisions on making the best proven care available are unrealistic and would prevent much research from being undertaken.

Delegates at the WMA's meeting heard a succession of speeches from physician representatives, invited ethicists, philosophers and other experts about how to resolve the dilemma. The Assembly finally decided to set up another working group to consider the conflicting views both from within the medical profession and from outside and to report back to the WMA Council next May.

Dr Yoram Blachar, chairman of the WMA Council, said:

“There are clear differences of position at the moment about how we should move forward - whether we should amend the Declaration or seek to clarify its present wording or just leave things as they are.

At the moment we have decided to make no changes and to issue no clarification, but to carry on discussing this issue.

We are all agreed that the world's most vulnerable patients must be protected in

esclarecimento, mas continuar a discussão sobre o assunto.

Todos concordamos que os pacientes mais vulneráveis do mundo precisam ser protegidos em estudos. A única questão é como fazer isso da melhor forma. Isto é o que devemos continuar discutindo”.

* Os membros do novo grupo de trabalho são:

Sir David Carter (RU)

Dr Dirceu Greco (Brasil)

Dr Ottmar Kloiber (Alemanha)

Dr Kgosi Letlape (África do Sul)

Dr John Nelson (EEUU)

research trials. The only question is how best we can achieve that. That is what we shall continue to discuss”.

** Members of the new working group are:*

Sir David Carter (UK)

Dr Dirceu Greco (Brazil)

Dr Ottmar Kloiber (Germany)

Dr Kgosi Letlape (South Africa)

Dr John Nelson (USA)